



Plano Anual 2018

Núcleo Cego do Maio





1. Introdução

“Todo cristão é chamado a trabalhar pela unidade da Igreja!”

exortação feita pelo Papa Francisco a 24/10/2014 - Rádio Cidade do Vaticano (RVa)

2018, será para nós o primeiro ano do Triénio da Comunidade (Rede) de Valores (Afetos), que queremos unida em torno do mesmo ideal:

**mais e melhor escutismo,
mais e Melhor “Cego do Maio”**

Desejamos que Todos - os jovens, os dirigentes, as nossas famílias e comunidades paroquiais e locais - possamos **VIVER**, inspirados no modelo que o CNE e a Igreja Católica Portuguesa em particular, nos convida a incessantemente descobrir: **MARIA** - Mãe dos Escutas e Mãe de Portugal.

Ao longo deste Plano e Orçamento, a Junta de Núcleo apresenta aquelas que são as suas prioridades e as ações concretas, com a respetiva previsão de encargos financeiros, que pretendem mobilizar-nos para a primeira etapa do caminho. Procuramos apresentar de forma simples, concreta e integrada as prioridades e ações por cada área e secretaria no sentido de mobilizar o Núcleo para diversas oportunidades e projetos consubstanciados na vontade de reforçar a Rede que somos e encontrar mecanismos que apoiem os Agrupamentos e unidades, na tarefa educativa junto dos jovens, na animação dos seus recursos de adultos e na permanente ação de serviço junto das paróquias e comunidade.

Neste sentido procuraremos: reforçar e apoiar a ação determinante dos departamentos pedagógicos com as habituais (e novas) atividades anuais; criar e disponibilizar recursos que reforcem e facilitem a identidade e comunicação interna e externa; assegurar eficazmente a gestão administrativa e financeira; mediar e gerir localmente os diversos projetos e prioridades no contexto nacional e regional; apoiar a formação e programa educativo e gestão associativa.

Podem contar connosco. Não nos falta vontade! Não nos faltam desafios!
Estamos certo que nesta caminhada não iremos sozinhos.
Contamos com todos



2. 2018 – Temática e Dinâmica Trienal



2017-2018

Maria

Palavra Chave

Viver

Símbolo

Bolota

Cântico

Consagração a Nossa Senhora

Figura

Maria

Em ano centenário das aparições de Fátima, **o CNE propõe-se encontrar inspiração na mensagem que Nossa Senhora** confiou aos três pastorinhos, Francisco, Jacinta e Lúcia.

[...]

Ao mesmo tempo, os bispos de Portugal, apontam ainda dois desafios que muito interpelam o CNE:

- «**A mensagem de Fátima inspira a Igreja a encontrar e aprofundar os traços do seu rosto mariano**» [...]
- «**A mensagem de Fátima alimenta o compromisso profético com o mundo presente** face às injustiças e a todos os fenómenos de exclusão, qualquer que seja a sua raiz. [...]

O **viver** significará também, para nós, conhecer, de um modo escutista, no aprender fazendo (ou seja, vivendo): conhecer-me a mim mesmo, conhecer os outros, conhecer Jesus. Vivendo com todos e com Maria.

A **bolota** que exprime em símbolo a vivência desta caminhada, aponta-nos para a força da semente – uma imagem tantas vezes usada por Jesus nos seus ensinamentos – que no silêncio da terra, de dia e de noite, germina e cresce, alimentando a esperança dos frutos a desabrochar. Investir-se no ensino, na transmissão da fé, no crescimento integral de crianças e jovens é, antes de tudo, semear com generosidade a boa semente sem a ansiedade de colher imediatamente os seus frutos.

extraído integral no Plano Anual 2017/CNE – p. 5

3. Plano – Eixos Estratégicos e Trienais para 2018

Eixo Estratégico/Triênio		Prioridade	Promotor	2018
I.	Identidade	P 1.	Celebrar a Identidade Escutista e Católica	
		1	Descobrir e valorizar os Modelos Trienais do CNE	SP / SCD x
		2	Reforçar o conhecimento dos Patronos	SP / SCD x
		3	Valorizar e enriquecer os ritos e cerimoniais escutistas	SP / FA x
		2.	Fortalecer a relação com a Igreja	
		4	Valorizar a cerimônia LPB nas paróquias dos arcepestados	SP - Dep.Internacional x
		5	Reforçar a comunicação com os Assistentes	CN / AN / SCD x
		6	Incluir a descoberta de "Deus" nos âmbitos do planeamento, gestão, animação e controlo	CN / SCD / SP x
		7	Promover um planeamento e sua gestão de acordo com os documentos da Igreja	SCD x
		P 3.	Fazer do Escutismo praticado, um espaço de descoberta de vocações e interiorização dos valores	
		4.	Fazer um escutismo de proximidade com os Agrupamentos e a Comunidade (familiar, paroquial e concelhia)	
		10	Viver e animar um "Escutismo fora de portas", próximo dos outros e da natureza	CN / SP x
		11	Reuniões Mensais da Eq. Núcleo, em regime volante pelos Agrupamentos	Equipa x
		12	Criar e gerir eficazmente mecanismos e redes de comunicação	SCD x
		5.	Valorizar o Agrupamento como primeira comunidade educativa e escutista	
		13	Reforçar e valorizar o papel do Chefe de Agrupamento enquanto gestor e animador local	Equipa x
		14	Estreitar os laços de comunicação e rede de ação com as Chefias dos Agrupamentos	Equipa x
15	Dar prioridade ao planeamento e dinâmica dos agrupamentos	Equipa x		
16	Promover a consciencialização do Agrupamento enquanto Comunidade educativa	SP / FA x		
17	Dinamizar o espírito de unidade: intra e inter-agrupamentos	Equipa x		
II.	Missão	1.	Consolidar a implementação da Proposta Educativa e do Método	
		1	Garantir e qualificar a aplicação dos 7 elementos do Método Escutista	SP / FA x
		2	Consolidar a implementação do Programa Educativo;	SP / FA x
		3	Dinamizar a aplicação do Método de Projeto, como base da atividade escutista	SP x
		4	Reforçar o sistema de patrulhas	SP x
		5	Valorizar a vivência da Mistica e Simbologia do CNE e suas unidades pedagógicas	SP x
		2.	Animar uma Proposta (estratégica, espiritual e pedagógica) trienal, que envolva o efetivo do Núcleo, na vivência de um projeto-comum	
		7	Disponibilizar e animar um documento estratégico e trienal para o Núcleo	SCD x
		9	Monitorizar a execução da atividade planeada anualmente para o Núcleo	SCD x
		3.	Estabelecer uma estratégia de Desenvolvimento do Núcleo: para o recrutamento, expansão, animação do efetivo;	
		11	Dar visibilidade às ações e boas práticas escutistas locais	Equipa x
		13	Gestão e manutenção do DMF	CN / SG x
		14	Assegurar mecanismos de autofinanciamento e suporte às atividades (PAAJ / Fundos Escutistas /...)	SG x
		15	Apoiar a animação local dos agrupamentos e incentivar a abertura/re-abertura	CN / AN / FA x
		4.	Contribuir para a formação e motivação do Dirigente, enquanto adulto e educador	
		16	Mediar e apoiar os percursos e processos de formação	FA x
		17	Promover ações de formação de acordo com as necessidades locais	FA x
		18	Acompanhar a SP na missão de animação pedagógica territorial	FA x
		P 5.	Formar novos líderes e estimular o envolvimento dos jovens nas equipas-projeto	
		19	Envolver ativamente os jovens (sobretudo caminheiros e CD's nas equipas-projeto)	Equipa x
		21	Valorizar os cursos e encontros de guias	SP x
		6.	Promover o Serviço e Boa-ação junto das nossas comunidades concelhias	
		22	Apoiar, sempre que possível, as atividades concelhias e paroquiais: ACAJUV e outras	CN / CNA x
		23	Valorizar boas-práticas e testemunhos de voluntariado e serviço	SP / SCD x
7.	Assegurar o envolvimento do CNE, nas dinâmicas locais de âmbito educativo, associativo e cívico			
24	Integrar fóruns e outros órgãos de índole local (Conselhos Municipais)	Equipa x		

III.	Suporte	P 1.	Apoiar os agrupamentos na gestão pedagógica, dos adultos, administrativa e financeira		
		1	Apoio no processo de tutorias locais	FA	x
		3	Criar e colocar à disposição dos Agrs. um "centro de recursos" (box: com projetor/pc/tela/...)	SG	x
		5	Reforçar a utilização do SIEE como recurso integrado de informação escutista	SA / SG	x
		2.	Acompanhar os agrupamentos nas tarefas de formação e capacitação dos jovens e dos adultos		
		7	Apoiar o Chefe de Agrupamento na missão de 1º formador	FA	x
		P 3.	Simplificar processos e garantir o acesso à comunicação		
		4.	Estruturar e disponibilizar uma estratégia de Comunicação e Imagem		
		9	Disponibilizar e gerir mecanismos de comunicação (site / redes sociais / newsletter)	SCD	x
		10	Criar uma linha gráfica "rede de afectos": triénio; dinâmica e equipas de núcleo	SCD / Equipa	x
		5.	Estimular e reconhecer boas práticas pedagógicas e ambientais		
		13	Promover e animar localmente projetos e programas de âmbito nacional e internacional (messenger of peace / scouts of the world /...)	SP	x
		6.	Promover espaços de encontro e partilha		
		14	Dinamizar fóruns e outras oportunidades de partilha de boas práticas dinamizadas pelas unidades pedagógicas	SP	x
		7.	Dar mais visibilidade (interna e externamente) às boas praticas escutistas		
		15	Publicação regular de notícias e reportagens das atividades de núcleo, agrupamentos e paróquias (redes sociais)	SCD / Equipa	x
		16	Reforçar a presença do "Escutismo" nos órgãos de comunicação social local	SCD / SA	x
8.	Garantir a representação a todos os níveis das estruturas do CNE				
17	Participação ativa em fóruns, encontros e grupos de trabalho de âmbito regional e nacional	Equipa	x		



4. Plano – Objetivos da Junta de Núcleo

Ch. Núcleo

No despertar da Esperança e revestidos na Fé, a Chefia de núcleo, coloca-se a caminho com esta equipa, na pista dos propósitos trienais iniciados com o Plano e Orçamento 2018, rumo à Rede de Afetos, que desejamos com eficácia e bom desempenho perante os valores e missão escutista.

Esta é uma equipa jovem com vontade de crescer e partilhar o que de bom aprendemos, vivemos e praticamos no CNE – Movimento do Escutismo Católico Português.

Maria mãe dos escutas e nossa Mãe será a Guia, neste ano escutista e na missão honrosa de servir, ao afirmar a Fé com esperança e ao celebrar os nossos valores no dia-a-dia, procurando ser semente.

A Chefia de Núcleo, terá como principal missão:

- dinamizar e gerir o encontro dos agrupamentos e assegurar a resposta eficaz às suas necessidades;
- mediar a relação com os demais níveis da Associação, e representar o Núcleo interna e externamente, promovendo ainda o apoio na simplificação de processos, reforçando a interação e compromisso, nesta rede educativa;
- fortalecer e reforçar a comunicação com os assistentes;
- acompanhar a nova equipa para o DMF, na sua manutenção e gestão.

Procuraremos ainda, dedicar especial atenção, ao percurso do agrupamento em formação de Balazar e mantermo-nos atentos ao percurso do Assistente de Esposende - o Arcipreste Pe. Delfim - na tentativa de reabrir o agrupamento de Apúlia, certos que será uma tarefa desafiante e exigente, mas que se pretende

“O nó da desobediência de Eva foi desatado pela obediência de Maria.
O que uma fez por incredulidade o desfez a outra pela fé”.

Santo Irineu, Padre da Igreja dos primeiros séculos

com visão no futuro daqueles jovens. Aproveito esta oportunidade, para convidar todos os escuteiros, durante este ano escutista em que se assinalará a efeméride dos 200 anos do Nascimento de Cego do Maio, com um alargado programa de comemorações locais, algumas trazidas ao cronograma apresentado adiante, a descobrirem e explorarem a sua interessante vida. Reconhecemos Nele, um bom exemplo de abnegação e serviço, uma vez que poderemos descobrir muitos e belíssimos exemplos, tais como arriscar sua própria vida por amor ao próximo vezes sem fim.

Em 2018, após a boa experiência vivida em 2007 no concelho de Vila de Conde, vamos receber a atividade regional a ARAE - Abertura do Ano Escutista. Estamos certos, que como nos é próprio e reconhecido, todos faremos o possível para que seja (novamente) uma atividade marcante, não apenas pela passagem no nosso território, mas por assumir-se enquanto oportunidade para exteriorizar com naturalidade os nossos valores, a nossa juventude e força, a identidade e motivação que nos é própria, nas nossas comunidades.

Formulo votos para que todos nos sintamos motivados e empenhados, sendo semente para colher frutos nesta Rede grandiosa de Afetos e encontrem eco nos nossos corações as Palavras de S. João Paulo II

“Dai-nos vossos olhos, ó Maria, para decifrar o mistério que se esconde nos frágeis membros do Filho.
Ensinai-nos a reconhecer a sua face nas crianças de toda raça e cultura”.

São João Paulo II, o Papa peregrino

Ch. Núcleo Adj.

“Vim para vos pedir que venhais aqui, seis meses seguidos, no dia 13 a esta mesma hora.”

Mensagem de Fátima

Maria, na primeira aparição, na Cova da Iria, pediu aos 3 pastorinhos que assumissem um compromisso. O de estar presente.

Maria, hoje, continua a pedir a nossa presença junto das crianças e jovens que nos são confiados. Estar presente, dar exemplo,... são alguns requisitos pedidos aos educadores do CNE, na missão de educar/preparar bons cidadãos.

ÁREA DA FORMAÇÃO

“A finalidade da formação escutista é melhorar o nível dos nossos futuros cidadãos...”

Baden Powell – Auxiliar do Chefe Escuta, 2001

A renovação da formação dos adultos no CNE é uma realidade. Ao longo do ano de 2018 os Encontros de Tutores, iniciados em 2017, irão continuar a acontecer no Núcleo. Onde, também, será realizado um Encontro Inicial para Chefes de Agrupamento e Tutores.

As grandes linhas orientadoras para o ano 2018 são:

- Continuar a acompanhar e apoiar os Candidatos a Dirigentes, Tutores Locais e Chefes de Agrupamento ao longo do percurso formativo;
- Fazer todos os esforços para que a fundação de um novo agrupamento, em Balasar, seja uma realidade;
- Proporcionar momentos de formação para todos os adultos, nomeadamente no INDABA.

ÁREA DA PROTEÇÃO CIVIL

“Be prepared... / Sempre Alerta...”

Estar sempre alerta para servir implica estar preparado, para executar essa nobre missão de servir os outros.

Durante o próximo ano serão dados os primeiros passos no sentido de estruturar a área da proteção civil, ao nível do Núcleo. Nomeadamente no contacto institucional com os 3 Municípios que fazem parte da área geográfica do Núcleo.

O ano de 2018 será de grandes desafios. Mas, com Maria, Mãe dos Escutas, a ajuda e colaboração de todos vós, conseguiremos levar a bom porto os nossos propósitos.

Secretaria Pedagógica

Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Por isso todos quantos já somos perfeitos, sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa de outra maneira, também Deus vo-lo revelará. **Mas, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra, e sintamos o mesmo.**

Filipenses 3:13-16

Na (nova) estrutura da Secretaria Pedagógica do Núcleo Cego do Maio, assumimos publicamente, que para nós a missão pedagógica protagonizada pelo Corpo Nacional de Escutas, não se esgota na dinamização da Proposta e Programa Educativo da Associação junto dos jovens, como também no reforço da sua consciência cívica e de “cidadão global”, e da sua responsabilidade ecológica. É neste contexto, que pensar estrategicamente o triénio *da Pedagógica*, implica o compromisso de animar, apoiar e empoderar a ação determinante, hoje como sempre, dos quatro Departamentos Pedagógicos, a que acrescem os não menos relevantes, Departamento Internacional e Departamento do Ambiente.

A centralidade da ação pedagógica, na dinâmica do nosso território e nos propósitos trienais da atual Junta de Núcleo, encontra-se bem plasmada, nos diversos documentos de planeamento, como é evidente na Tabela do Plano 2018 e respetiva orçamentação, o que revela a consciência que sentimos verdadeiramente partilhada pelos *nossos* Agrupamentos, de que o Escutismo é e terá que afirmar-se permanentemente, um Movimento Educativo e de Juventude.

É neste contexto, que em 2018, inspirados pelo Modelo de Maria, a Senhora do SIM e de Fátima, colocando-nos sobre o seu manto protetor, queremos VIVER a primeira etapa deste Caminho Trienal, que ansiamos em *Rede* e reforçado por *Afetos* que nos unam, *na dinamização de um projeto com sentido e útil, comum nas nossas metas e no dia a dia das unidades* e Agrupamentos, priorizando:

- dotar os diversos Departamentos de **uma identidade, organização e dinâmica interna que os conduza à adequada dinamização dos seus planos**

- pedagógicos**, assente no reforço da comunicação e relação entre os diversos Chs. de Unidade e diversos Agrupamentos;
- empreender um levantamento das necessidades pedagógicas (e formativas) dos jovens e adultos, com vista ao **desenvolvimento e/ou manutenção de respostas práticas, simples e eficazes, assim como à disponibilização de recursos, oportunidades** ou outros meios de apoio;
- o **crescimento e a qualidade da ação pedagógica** – através da valorização do Programa Educativo e de Progressão, do reforço à vivência e implementação do Método de Projeto, da Atividade Típica e Sistema de Competências, ou outros Programas/Projetos Pedagógicos dinamizados pelo CNE – e o **apoio aos Agrupamentos, sobretudo unidades**, na sua elementar missão educativa, inclusiva e socializadora, evangelizadora e moral.

Procuraremos ainda, empenhar-nos em continuar a trabalhar e investir no envolvimento de todos, articulando com as demais secretarias e órgãos internos/externos à Associação a concretização dos nossos principais desafios: o Curso/Fórum de Guias do Núcleo; a dinamização de uma atividade dirigida aos Chs. de Unidade e a colaboração no INDABA 2018; a dinamização de uma grande atividade anual por Departamento; para além, da mediação das diversas oportunidades nacionais e internacionais de índole pedagógica e da promoção dos programas de apoio à atividade escutista.

Contamos com todos! Contem também, com esta equipa de Dirigentes e voluntários, animadores de crianças e jovens nos Agrupamentos do nosso Núcleo, estando disponíveis e motivados para fazer ***mais e melhor Escutismo... mais e melhor Núcleo Cego do Maio.***

Secretaria da Comunicação e Desenvolvimento

“Se falares a um homem numa linguagem que ele compreenda, a tua mensagem entra na sua cabeça. Se lhe falares na sua própria linguagem, a tua mensagem entra-lhe diretamente no coração.”

Mandela, Nelson

Esta secretaria é constituída pela sua maioria por jovens caminheiros, dando assim o empoderamento jovem, que mencionávamos na nossa candidatura.

Vale a pena recordar que os jovens costumam ser inovadores e criativos. Pertencem a uma geração tecnológica e ligada em rede. Têm habilidade de absorver uma grande quantidade de informações, decodificá-las e devolvê-las ao mundo de uma maneira diferente. É por isso que esta oportunidade existe.

Pretendemos criar uma estrutura em rede (de e com afetos) com todas as equipas do núcleo, que nos permite uma comunicabilidade que leva cada um dos responsáveis a poder tomar parte ativa na construção das decisões, dos meios e os instrumentos. Permite um maior envolvimento de todos os colaboradores no trabalho e prioridades de conjunto.

As principais prioridades desta secretaria para este primeiro ano deste triénio são:

- Dar a descobrir e valorizar os Modelos Trienais do CNE
- Reforçar o conhecimento dos Patronos
- Criar e gerir eficazmente mecanismos e redes de comunicação
- Disponibilizar e animar um documento estratégico e trienal para o Núcleo
- Colocar os recursos "online" (sobretudo gratuitos) ao dispor da Associação, ao serviço da gestão e animação local
- Publicação regular de notícias e reportagens das atividades de núcleo, agrupamentos e paróquias (redes sociais)
- Reforçar a presença do "Escutismo" nos órgãos de comunicação social local

Secretaria Administrativa

É pretensão desta secretaria promover o diálogo e a aproximação entre os agrupamentos e Junta de Núcleo desta forma se melhorar e aperfeiçoar todo o sistema de comunicação.

Disponibilizar recursos facilitadores para o planeamento, dinamização, elaboração e divulgação de projetos ou atividades.

Apoiar os Agrupamentos na utilização continua e integral do SIIE e garantir a continuidade da entrega da totalidade dos Censos pelo SIIE, articulando com os Agrupamentos as datas de entrega, de forma a cumprir com os prazos estabelecidos.

Pretendemos, ainda, ouvir os secretários administrativos dos Agrupamentos quanto às suas dificuldades e necessidades e para discutir e partilhar boas práticas.

Promover uma ação de formação a este nível a nível administrativo tendo em conta as dificuldades dos Agrupamentos.

Secretaria Financeira

Como principais prioridades para o ano de 2018, a secretaria para a gestão pretende assegurar a manutenção da credibilidade financeira do Núcleo Cego do Maio, tal como tem acontecido nos últimos anos.

Além disso, pretende ainda aumentar o número de recursos disponíveis aos agrupamentos, de modo a que estes possam facilitar a prática de atividades escutistas, no que diz respeito à sua logística

Tem, também, como missão, auxiliar todos os agrupamentos na sua gestão local demonstrando total disponibilidade para a resolução de eventuais problemas que possam surgir.

5. Plano – Tabela Anual 2018

MÊS/ DIA	INICIATIVA	LOCAL	DESTINÁRIOS	PROMOTOR
JANEIRO				
1	<i>Sta. Maria Mãe de Deus / Dia M. da Paz</i>			Igreja
6	<i>Dia de Reis</i>			Igreja
12	Ceia de Reis de Núcleo	Balazar	Eqs. Animação e Eqs. Núcleo	Junta de Núcleo
25	<i>Conversão de S. Paulo</i>			Igreja
24-26	Operação - Censos 2017	Sede de Núcleo	Agrupamentos - Sec. Admin./Chs.Agr.	Nacional / Sec. Admin. Sec Gestão
27-28	Curso de Guias - Fórum do Núcleo	EB 2.3. das Marinhas (a fechar)	Lobitos/Exploradores/Pioneiros/Caminheiros - Guias	Sec. Pedag.
FEVEREIRO				
3	Encontro Inicial para Chefes de Agrupamento (EI_CA)	Sede Núcleo	Chefes Agrupamento	Sec Reg Adultos / Ch. Nuc.Adj - Fom. Ad.
13	<i>Carnaval</i>			
14	<i>Cinzas [Quaresma]</i>			Igreja
16	Conselho Consultivo de Núcleo	Sede de Núcleo	Chefes Agrupamento/Equipa Núcleo	Junta de Núcleo
20	<i>Dia do Lobito - Pastorinhos</i>			Nacional
22	<i>Dia do Pensamento / BP</i>			WOSM / CNE
MARÇO				
1	Encontro de Tutores I/2018	Sede de Núcleo	Tutores Locais	Ch. Nuc.Adj - Fom. Ad.
10	INDABA de Núcleo & Dia do Ch. Unidade	Vila do Conde	Dirigentes e Equipas de Animação	Ch. Nuc.Adj - Fom. Ad. / Sec. Pedag.
?	Encontro Nacional de Guias	[a definir]	Lobitos/Exploradores/Pioneiros/Caminheiros - Guias	Sec.Nac.Pedagógica
[a definir]	Encontro do V Ciclo do Cenáculo de Núcleo	[a definir]	Caminheiros	Cenáculo - Eq. Proj. Núcleo
16	Conselho de Núcleo	Esposende	Caminheiros e Dirigentes	Mesa Cons. Núcleo
19	<i>Dia de S. José [Dia do Pai]</i>			Igreja
21	<i>Dia da Floresta</i>			
24 a 27	TECOREE	CNAE - Idanha a Nova	Comunidades	Junta Central
30	<i>Sexta-feira Santa</i>			Igreja
ABRIL				
1	<i>Páscoa</i>			Igreja
13	Conferência - "A Árvore Genealógica de Cego do Maio"	Associação "A Filantrópica"	Comunidade em Geral / Agrupamentos	Município da Póvoa de Varzim *
23	<i>Dia de S. Jorge</i>			Igreja / CNE
?	Festivais Escutistas - ESCURTAS	[a definir]	Agrupamentos	Junta Regional
25	<i>Dia da Liberdade</i>			
27 - 28	Grande Atividade - Encontro de Expedições	[a definir]	Expedições	Dep. II - Sec.Pedag.
28	Atividade de Solidariedade - Dep. III	[a definir]	Comunidades	Dep. III - Sec.Pedag.

MÊS/ DIA	INICIATIVA	LOCAL	DESTINÁRIOS	PROMOTOR
MAIO				
1	<i>Dia do Trabalhador</i>			
6	<i>Dia da Mãe</i>			
12 - ?	Conselho Regional	Fraião	Caminheiros e Dirigentes	Mesa Cons. Regional
26 e 27	Conselho Nacional de Representantes	Fátima	Dirigentes representantes núcleo	CNE / Mesa do Cons. Nac.
[a definir]	Atividade de Serviço - Dep. IV	[a definir]	Caminheiros	Dep. IV - Sec. Pedag.
20	<i>Pentecostes</i>			Igreja
27	<i>Fundação do CNE</i>			CNE
30	Conferência e Lançamento de Livro "Cego do Maio" com Teatralização	Biblioteca Mun. Rocha Peixoto - PVz	Comunidade em Geral / Agrupamentos	Município da Póvoa de Varzim *
31	<i>Corpo de Deus</i>			Igreja
JUNHO				
1	<i>Dia da Criança</i>			
5	<i>Dia do Ambiente</i>			
7	Encontro de Tutores II/2018	Sede de Núcleo	Tutores Locais	Ch. Nuc.Adj - Fom. Ad.
10	<i>Dia de Portugal</i>			
13	<i>Dia de Sto. António</i>			Igreja
15 - 17	ACAJUV	S. Pedro de Rates - Parque Verde		MPV / Núcleo
24	<i>Dia de S. João</i>			Igreja
29	<i>Dia de S. Pedro e S. Paulo</i>			Igreja
JULHO				
25	<i>Dia de S. Tiago</i>			Igreja
23 - 31	RoverWay	Holanda	Caminheiros/Dirigentes	WOSM / CNE
AGOSTO				
1 e 2	RoverWay	Holanda	Caminheiros/Dirigentes	WOSM / CNE
15	<i>Assunção de Nossa Senhora</i>			Igreja
SETEMBRO				
7 a 9	Atividade de Verão - Acampamento de Comunidades	[a definir]	Comunidades	Dep. III - Sec.Pedag.

MÊS/ DIA	INICIATIVA	LOCAL	DESTINÁRIOS	PROMOTOR
OUTUBRO				
4	<i>Dia de S. Francisco de Assis</i>			Igreja
5	<i>Implantação da República</i>			
6	Encontro de Alcateias - Dia de S. Francisco	[a definir]	Alcateias	Dep. I - Sec. Pedag.
7 ou 14	ARAE - Abertura Regional do Ano Escutista	Núcleo Cego do Maio - a definir	Agrupamentos da Região	J. Regional / Núcleo Cego do Maio
12	Conselho Consultivo de Núcleo	Sede de Núcleo	Chefes Agrupamento/Equipa Núcleo	Junta de Núcleo
19-20-21	JOTA-JOTI	n.apl.	Agrupamentos	WOSM / CNE
25	Encontro de Tutores II/2018	Sede de Núcleo	Tutores Locais	Ch. Nuc. Adj - Fom. Ad.
NOVEMBRO				
1	<i>Dia de Todos os Santos</i>			Igreja
3	Conselho Regional			Mesa Cons. Núcleo
9	Conselho de Núcleo	Amorim	Caminheiros e Dirigentes	Mesa Cons. Núcleo
16-17 ou 24-25	Conselho Nacional de Representantes	Fátima		CNE / Mesa do Cons. Nac.
[a definir]	Curso de Guias - Fórum do Núcleo	Conc. Póvoa de Varzim - a definir	Lobitos/Exploradores/Pioneiros/Caminheiros - Guias	Sec. Pedag.
[a definir]	Conselho de Clãs	[a definir]	Clãs	Dep. IV - Sec. Pedag.
DEZEMBRO				
1	<i>Restauração da Independência</i>			
8	<i>Dia da Imaculada Conceição</i>			Igreja
15	Encontro de Natal	[a definir]	Alcateias	Dep. I - Sec. Pedag.
19	Cerimónia Regional - Luz da Paz de Belém	[a definir]	Núcleo	Junta Regional
[a definir]	Cerimónia Núcleo - Luz da Paz de Belém	Conc. Vila do Conde - a definir	Agrupamentos	Dep. Int. - Sec. Pedag.
25	<i>Dia de Natal</i>			Igreja



6. Orçamento 2018

Orçamento - Núcleo					
PROVEITOS E GANHOS		Acumulado	CUSTO E PERDAS		Acumulado
1- Saldo do ano anterior		20 057,00 €	1. Custos Operacionais		2 140,00 €
* Saldo bancário D. Ordem	4 400,00 €		* Seguros	120,00 €	
* Saldo de Caixa	120,00 €		* EDP	350,00 €	
* Saldo Bancário D. Prazo	15 537,00 €		* Telefone	550,00 €	
			* CTT - Apartado/selos	70,00 €	
2. Quotizações		9 500,00 €	* Higiene e Limpeza	50,00 €	
* Quota de Núcleo	0,00 €		* Funcionamento	300,00 €	
* Quota Nacional	7 100,00 €		* Conservação e Reparação	100,00 €	
* Quota Internacional	1 200,00 €		* Secretaria	100,00 €	
* Quota Regional	1 200,00 €		* Representações	500,00 €	
3. Seguros		6 100,00 €	2. Investimentos		1 500,00 €
* Associados	3 100,00 €		* Mobiliário e Equipamento	1 500,00 €	
* Dirigentes	3 000,00 €		* Obras	0,00 €	
4. Cartões de Filiação		300,00 €	3. Campanha/Outras Acções		5 000,00 €
* Cartões de Filiação	300,00 €		* Calendários 2019	5 000,00 €	
5. Subsídios/donativos		3 500,00 €	4. Projetos		7 750,00 €
* DMF	0,00 €		* Departamento da I Secção	1 000,00 €	
* C.M.P.V.	2 500,00 €		* Departamento da II Secção	1 000,00 €	
* PAJ (IPDJ)	1 000,00 €		* Departamento da III Secção	1 000,00 €	
			* Departamento da IV Secção	1 000,00 €	
			* Secretaria Internacional	250,00 €	
6. Campanhas/Outras Acções		8 700,00 €	* ARAE	3 000,00 €	
* Assinaturas Flor de Lis	2 700,00 €		* ACAJUV	500,00 €	
* Calendários 2018	6 000,00 €				
7. Projetos		2 000,00 €	5. Formação		2 350,00 €
* Departamento da I Secção	500,00 €		* Indaba	600,00 €	
* Departamento da II Secção	500,00 €		* Enc. Pedagógicos/C.N./C.R.	500,00 €	
* Departamento da III Secção	500,00 €		* Formação adultos	750,00 €	
* Departamento da IV Secção	500,00 €		* Outras	500,00 €	
8. Formação		0,00 €	6. J. Central / J. Regional		17 600,00 €
* Formação adultos	0,00 €		* Quota Nacional	6 100,00 €	
* Indaba	0,00 €		* Quota Internacional	1 200,00 €	
* Outras	0,00 €		* Quota Regional	1 200,00 €	
			* Seguro Escutista Associados	3 100,00 €	
9. Juros Bancários		15,00 €	* Seguro Escutista Dirigentes	3 000,00 €	
* Juros	15,00 €		* Flor de Lis	2 700,00 €	
			* Cartões Filiação	300,00 €	
10. Outros Proveitos e Ganhos		300,00 €	7. Despesas Bancárias	30,00 €	30,00 €
* Outros	300,00 €				
			8. Condomínios	1 000,00 €	1 000,00 €
			9. Outros Custos e Perdas	0,00 €	0,00 €
			Sub-Total	37 370,00 €	37 370,00 €
			10. Saldo para próximo Ano		13 102,00 €
			* Saldo Bancário D. Ordem	2 500,00 €	
			* Saldo Bancário D. Prazo	10 552,50 €	
			* Saldo de Caixa	49,50 €	
TOTAL	50 472,00 €	50 472,00 €	TOTAL	50 472,00 €	50 472,00 €

Orçamento 2018

DMF | Resumo

Orçamento - DMF					
PROVEITOS E GANHOS		Acumulado	CUSTO E PERDAS		Acumulado
1. Saldo do ano anterior		70 337,00 €	1. Custos Operacionais		150,00 €
* Saldo Bancário D. Ordem	18 000,00 €		* CTT - Correspondência	50,00 €	
* Saldo de Caixa	30,00 €		* Artigos Tipografia/Papelaria	50,00 €	
* Saldo Bancário D. Prazo	52 307,00 €		* Despesas de Manutenção	0,00 €	
			* Diversos	50,00 €	
2. Inventário 01/01/2018		20 000,00 €	2. Subsídios		250,00 €
* Uniformes e Equip. Diversos	20 000,00 €		* Subs. para Actividades	0,00 €	
			* Vales para Colaboradores	250,00 €	
3. Aquisição de Material		24 700,00 €	* Ofertas Núcleo	0,00 €	
* DMF Central	22 500,00 €				
* Junta Regional Braga	200,00 €		3. Liquidação de Materiais		24 700,00 €
* Outros	2 000,00 €		* DMF Central	22 500,00 €	
			* Junta Regional Braga	200,00 €	
4. Aquisição de Equipamentos		0,00 €	* Outros	2 000,00 €	
* Equipamento informático	0,00 €				
			4. Outros Custos		180,00 €
5. Juros Bancários		52,00 €	* Despesas com pessoal	150,00 €	
* Juros	52,00 €		* Encargos Bancários	30,00 €	
			Sub-total	25 280,00 €	25 280,00 €
6. Ganhos		5 070,00 €	5. Saldo para próximo Ano		74 879,00 €
* Cedência de Materiais e Equip.	5 070,00 €		* Saldo Bancário D. Ordem	22 500,00 €	
			* Saldo Bancário D. Prazo	52 359,00 €	
			* Saldo de Caixa	20,00 €	
			6. Inventário em 31/12/2018		20 000,00 €
			* Uniformes e Equip. Diversos	20 000,00 €	
TOTAL	120 159,00 €	120 159,00 €	TOTAL	120 159,00 €	120 159,00 €

Orçamento relativo ao ano escutista de 2018

NÚCLEO e DMF

RECEBIMENTOS	2018	PAGAMENTOS	2018
Saldo do Ano Anterior	90 394,00 €	Quotas pagas	17 600,00 €
Quotas Recebidas	18 600,00 €	Actividades	8 000,00 €
Actividades	2 000,00 €	Actividades Financeiras	5 060,00 €
Actividades Financeiras	6 067,00 €	Funcionamento	2 290,00 €
Subsídios, Patrocínios e Donativos	3 500,00 €	Formação	2 350,00 €
Vendas a associados	29 770,00 €	Compras	24 700,00 €
Formação	0,00 €	Outros	1 150,00 €
Outros	300,00 €	Equipamentos	1 500,00 €
		Saldo para o Ano Seguinte	87 981,00 €
TOTAL DOS RECEBIMENTOS	150 631,00 €	TOTAL DOS PAGAMENTOS	150 631,00 €



7. Conclusão

Baden-Powell apresenta-nos em “A Caminho do Triunfo”, que está convicto que o *“sucesso” e a “eficácia” estão intimamente ligados ao empenho e entusiasmo que colocamos naquilo que fazemos.* Conscientes, em certa medida, desta sua convicção (e convite) no sentido da superação permanente, individual e coletivamente, coligimos e apresentamos este Plano e Orçamento Anual para 2018, apresentando as prioridades e grandes linhas de atuação, com a respetiva previsão de orçamento à execução, a partir do Plano Trienal previamente apresentado.

2018, será para todos nós o início de uma nova etapa, sendo desafiados a VIVER a experiência de lançarmo-nos na construção e operacionalização das equipas-projeto e das estratégias que permitam tornar realidade, o projeto trienal da “Rede de Afetos” que nos une e estimula para o triénio escutista de 2018 – 2020.

Procuramos apresentar de forma sumária, concreta e integrada, aquelas que são as nossas prioridades e metas para este 1º ano do triénio, a partir da proposta e estrutura trienal, apresentando ainda o nosso cronograma e calendário de atividades, na sua maioria já amplamente discutidas e aprovadas no contexto dos encontros sectoriais ou departamentos, por excelência pedagógicos ou de gestão, útil na esperança de não só serem amplamente participados, como assumidos como de todos e para a efetivamente utilidade de todos, sobretudo as nossas unidades e jovens.

Contamos com todos!
Contem connosco ;)



8. Índice

1. Introdução	3
2. 2018 - Temática e Dinâmica Trienal	4
3. Plano- Eixos Estratégicos e Trienais.....	5
4. Plano – Objetivos da Junta de Núcleo	7
5. Plano – Tabela Anual 2018	11
6. Orçamento 2018	14
7. Conclusão	16
8. Índice	17

Ficha Técnica

Autoria:

Junta de Núcleo Cego do Maio

Revisão/Paginação:

Secretaria para a Comunicação e
Desenvolvimento / Secretaria Pedagógica

Coordenação

Secretaria para a Comunicação
e Desenvolvimento

Fotos | Imagens

José Pinheiro: Capa; p. 3; 16; 17
CNE: p. 4; 6

Póvoa de Varzim, 18.outubro.2017



